

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- a) Este caderno de provas contém 20 (vinte) questões objetivas sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 10 (dez) questões de conhecimentos específicos. As questões são de múltipla escolha, contendo 5 (cinco) alternativas e apenas 1 (uma) única resposta correta.
- b) Caso este caderno esteja incompleto ou contenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua imediatamente.
- c) As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas para a *Folha de Respostas*, que será o único documento válido para a correção. O preenchimento da *Folha de Respostas* será de inteira responsabilidade do candidato, devendo ser feito com caneta esferográfica azul ou preta. **Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha por erro do candidato.**
- d) As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material, não sendo permitida, durante a sua realização, comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, gravador, pager, etc.), livros, anotações, etc.
- e) O tempo de duração das provas será de **3 (três) horas**, já incluído o tempo destinado à identificação do candidato e ao preenchimento da *Folha de Respostas*.
- f) Durante a realização das provas o candidato não deverá se comunicar com os demais candidatos, nem levantar-se ou ausentar-se da sala sem a autorização do fiscal.
- g) Ao término da prova, o candidato deverá chamar o fiscal de sala para devolver a *Folha de Respostas* e, em seguida, deixar o local de realização das provas.
- h) O candidato que desobedecer a qualquer uma das determinações constantes no edital, no presente caderno ou na *Folha de Respostas* poderá ensejar a anulação das suas provas.

Boa Prova!

CRONOGRAMA PREVISTO (Edital do concurso no endereço www.mpdft.gov.br)		
ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito preliminar	3/7/2012	www.mpdft.gov.br
Interposição de recurso contra o gabarito preliminar	4 e 5/7/2012	* Seção de Estágio - MPDFT
Resultado provisório	17/7/2012	www.mpdft.gov.br
Interposição de recurso contra o resultado provisório	18 e 18/7/2012	* Seção de Estágio - MPDFT
Resultado final	24/7/2012	www.mpdft.gov.br
* Seção de Estágio - SEES/DGP/MPDFT, localizada no Setor de Indústrias Gráficas – SIG, Ed. D'Office Sig, lotes 525 a 575, 1º Pavimento, sala 223. Telefone: (61) 3343-8969		

CONHECIMENTOS GERAIS

O serviço que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) oferece à sociedade deve ser constantemente aperfeiçoado. Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar as ações para o atendimento de deficientes auditivos.

Acompanharam a visita o subsecretário de Cidadania do GDF, César Pessoa Mello, o gerente da Central de Intérpretes de Libras, Alexandre Ferreira de Castro, a defensora pública da União Liana Lidiane Pacheco Dani e os defensores públicos do DF Evenin Ávila e Stéfano Pedroso.

O Promotor de Justiça Vandir Ferreira levantou a hipótese de elaboração de termo de cooperação entre a Defensoria Pública, o MPDFT e a Central de Libras para a disponibilização de intérpretes de sinais nesses órgãos. Ele informou que o Ministério Público, além do treinamento interno para os servidores e da utilização de intérpretes da Central de Libras, também tem como intuito incluir nas licitações relativas à contratação de terceirizados a exigência de conhecimento em Libras.

É comum que pessoas com deficiência procurem o MPDFT em busca de auxílio judicial. Esse atendimento é responsabilidade da Defensoria Pública, para onde o Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência (Nurin) do Ministério Público encaminha os cidadãos. O promotor de Justiça Vandir Ferreira sugeriu que nesses casos o Núcleo entre em contato com a unidade da Defensoria Pública localizada na estação do metrô da 114 Sul para agendar o atendimento. O Núcleo poderia fornecer ainda os formulários da Defensoria para que a pessoa saiba previamente quais documentos devem ser levados no dia do atendimento.

<http://www.mpdft.gov.br/portal/index.php/imprensa-menu/noticias/notcias-2011/4338-mpdft-busca-aprimorar-atendimento-aos-deficientes-auditivos>, acesso em 17/6/2012, com adaptações.

QUESTÃO 1.

Com relação ao texto, marque a alternativa **correta**:

- O Promotor de Justiça da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência visitou a Central de Intérpretes de Libras para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar as ações para o atendimento de deficientes visuais.
- Foi formalizado um Termo de Cooperação entre a Defensoria Pública, o MPDFT e a Central de Libras para a disponibilização de intérpretes de sinais nesses órgãos.
- O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, visando o bom atendimento ao público, já exige na contratação de terceirizados o conhecimento em Libras.
- O atendimento a pessoas com deficiência, que necessitam de auxílio judicial gratuito, é de exclusiva responsabilidade do Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência (Nurin) do Ministério Público.
- No caso de atendimento às pessoas com deficiência, feito pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, o promotor de Justiça Vandir Ferreira sugeriu que o Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência entre em contato com a unidade da Defensoria Pública, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para agendar o atendimento.

QUESTÃO 2.

Marque a alternativa que não contém **erro** de pontuação:

- a) Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar, as ações para o atendimento de deficientes auditivos.
- b) Além do titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, o subsecretário de Cidadania do GDF, César Pessoa Mello, o gerente da Central de Intérpretes de Libras, Alexandre Ferreira de Castro, a defensora pública da União Liana Lidiane Pacheco Dani e os defensores públicos do DF Evenin Ávila e Stéfano Pedroso, participaram da visita.
- c) A Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, foi visitada pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência.
- d) É comum, que pessoas com deficiência, procurem o MPDFT em busca de auxílio judicial.
- e) O Núcleo passará a fornecer ainda os formulários da Defensoria, para que a pessoa saiba previamente quais documentos, devem ser levados no dia do atendimento.

QUESTÃO 3.

Marque a alternativa em que não há **erro** no emprego do sinal indicativo de crase:

- a) Ele se referiu a Defensoria Pública e não ao Ministério Público.
- b) O auxílio judicial é solicitado a Defensoria Pública.
- c) Um grupo formado por um Promotor de Justiça, vários Defensores Públicos e representantes do Governo irá à Central de Intérpretes de Libras.
- d) As vezes as pessoas procuram o Ministério Público a fim de obter auxílio judicial.
- e) O Núcleo passará à fornecer ainda os formulários da Defensoria, para que a pessoa saiba previamente quais documentos devem ser levados no dia do atendimento.

QUESTÃO 4.

Marque a alternativa em que o emprego do hífen foi escrito corretamente de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa:

- a) anti-higiênico, super-homem, extra-humano.
- b) arquí-inimigo, microondas, auto-observação.
- c) circum-hospitalar, pan-mágico, panamericano.
- d) hiperresistente, super-revista, ex-aluno.
- e) semi-intensivo, antiinflamatório, pós-graduação.

QUESTÃO 5.

Leia a seguinte oração e responda ao comando da questão:

“Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local.” A oração destacada em **negrito** é uma oração:

- a) Coordenada sindética adversativa.
- b) Coordenada sindética explicativa.

- c) Subordinada substantiva subjetiva.
- d) Subordinada adverbial temporal.
- e) Subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.

Um grande ato

O direito é plasmado por uma substância psicológica, o querer. Como se trata de um produto artificial, ou seja, feito pelo e para o homem, e nenhum querer reside senão no (vamos chamar assim por enquanto) espírito humano, podemos dizer que a experiência jurídica é toda ela um grande ato de vontade.

Mesmo quando questões relevantes refogem à intencionalidade, como desastres naturais ou acontecimentos fortuitos ou involuntários, suas implicações jurídicas são apreendidas pelos caminhos por vezes misteriosos do teleológico.

Vejam o direito cível. Atos e contratos em geral são pressupostos como válidos se existem maturidade e desprendimento intelectual que os comandem. No primeiro caso, pelo tema da idade e da sanidade mental, sem o que a plenitude da vida civil fica comprometida. No segundo caso, mesmo se a pessoa for maior e capaz, exige-se que aja de maneira desembaçada do erro e da coação, sob pena de nulidade, ou seja, de um querer que pouco vale, talvez nada.

E o direito penal, então? A noção do dolo requer “vontade livre e consciente” (dolo direto) ou, por equiparação, a assunção do risco de se produzir o resultado lesivo (dolo eventual). Nos crimes culposos, até o não querer, que os constitui, parece ser o termo forte da inspiração do agir.

Mas o que é o querer?

Bem, existe algo que o antecede que são o desejo e o saber. Só posso querer algo que tenho ao menos uma vaga idéia, e que me provoca um mínimo de simpatia.

O desejo participa de nossa existência, da nossa relação englobante com o mundo, seja para aperfeiçoá-lo, seja para destruí-lo; dificilmente será de uma valência próxima da neutralidade. Mas não é essa a diferença específica entre o querer e o desejar.

Em ambos, há uma tendência do sujeito para o objeto, uma tendência de posse. No desejo, o sujeito é passivo: o objeto gravita em torno dele, a fim de ser consumido por ele e morrer nele. Não buscamos o desejo; ele é que vem até nós, mesmo na luta para que morra sozinho e se consuma sozinho.

Artigo “Um grande ato”, de autoria do Promotor de Justiça do MPDFT Ivaldo Lemos Júnior, publicado no Jornal de Brasília, do dia 09/04/2012, caderno Opinião, página 2.

QUESTÃO 6.

Julgue os itens seguintes baseado no primeiro parágrafo do texto:

I () a substituição do vocábulo “plasmado” por “constituído” acarreta prejuízo sintático e semântico para o texto.

II () na oração “Como se trata de um produto (...)”, o vocábulo “como” atrai o pronome “se”. Dessa forma, não estaria gramaticalmente correta a construção “Como trata-se de um produto...”.

III () substituir o vocábulo “psicológica” por “psicotrópica” altera o sentido do texto.

A sequência que corresponde **corretamente** à questão é:

- a) V, V, F
- b) F, V, V

- c) F, F, V
- d) F, V, F
- e) V, F, V

QUESTÃO 7.

Assinale a alternativa cujo vocábulo pode substituir o termo “valência”, no penúltimo parágrafo, no contexto do texto. Desconsidere as alterações de gênero.

- a) questão
- b) forma
- c) maneira
- d) valor
- e) quantidade

QUESTÃO 8.

Julgue as reescrituras dos trechos do 3º e 4º parágrafos quanto a sua correção semântica ou gramatical:

I () Em geral, atos e contratos são tidos como válidos caso existam maturidade e desprendimento intelectual os quais comandem.

II () No segundo caso, ainda que a pessoa seja maior e capaz, se exige que aja de maneira desembaçada do erro e da coação.

III () Nos crimes culposos, até o não querer que os constitui parece ser o termo forte da inspiração do agir.

A sequência que corresponde **corretamente** à questão é:

- a) V, V, V
- b) F, V, F
- c) F, F, V
- d) V, F, V
- e) F, F, F

QUESTÃO 9.

Assinale a questão **incorreta** quanto às estruturas linguísticas expostas no 3º parágrafo:

- a) o verbo ser está no plural para concordar com seu complemento verbal “pressupostos como válidos...”.
- b) a expressão “No primeiro caso” refere-se ao termo “maturidade”.
- c) o vocábulo “os” tem “atos e contratos” como referente textual.
- d) a expressão “No segundo caso” refere-se à expressão “desprendimento intelectual”.
- e) o vocábulo “desembaçada” está usado com recurso polissêmico.

QUESTÃO 10.

Não depreende-se das ideias do texto que:

- a) o querer não é algo natural e sim produto do espírito humano.
- b) atos e contratos podem ser considerados nulos caso exista erro ou coação.
- c) todo ato de vontade será necessariamente uma experiência jurídica.
- d) dificilmente o desejo tem um valor neutro.
- e) no dolo direto existe uma relação direta com “vontade livre e consciente”, enquanto que no eventual assume-se o risco de se produzir um resultado lesivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Todos os bebês são perfeitos

Sérgio Gwercman

Revista Super Interessante – fev. 2012 – Editorial

Uma das piores experiências que eu tive na vida foi usar óculos. Começou quando eu tinha 12 anos e eu até achei legal porque era aquela fase em que todas as experiências médicas parecem divertidas, incluindo aparelho nos dentes e meu sonho nunca realizado de engessar o braço. Mas em pouco tempo minha miopia bateu nos 5 graus, o que é bastante - o suficiente para impedir que, sem óculos, eu encontrasse a porta para sair de casa.

O problema é **que** com óculos eu também ficava impedido de fazer um monte de outras coisas. Jogar futebol era complicado - tem o suor **que** embaça as lentes, tem a dificuldade pra cabecear. Fazer sucesso com as garotas, uma raridade. Ir à praia, a maior das frustrações. Como o ridículo de ir ao mar com óculos de grau estava fora de cogitação, no caminho da areia para a água eu não via nada: nem a natureza nem as moças de biquíni.

Por tudo isso, eu decidi operar a miopia há quase 10 anos. Um corte de laser em cada olho e 48 horas depois eu estava vendo tudo perfeitamente. Voltar a enxergar bem foi uma das experiências mais intensas que eu passei na vida. As coisas melhoraram instantaneamente.

QUESTÃO 11.

Analise as afirmações a seguir, com base no texto acima.

1. Os pronomes “que” das linhas 6 e 7 podem ser substituídos por “o qual”.
2. O trecho “o que é bastante” (l. 4) se refere a “minha miopia bateu os 5 graus”.
3. A vírgula marca a ausência do verbo na oração “Ir à praia, a maior das frustrações.” (l. 8).
4. O verbo haver no trecho “há quase 10 anos” (l. 11) não se flexiona porque equivale ao verbo “ter”.
5. Retirar a preposição “em” da expressão “fase em que” (l. 2) não prejudica a coerência e a correção desse período.

A quantidade de itens **verdadeiros** é:

- a) 5.
- b) 4.
- c) 3.
- d) 2.
- e) 1.

QUESTÃO 12.

Ainda em relação ao texto acima, analise os itens a seguir.

1. A pontuação do texto “Uma das piores experiências que eu tive na vida foi usar óculos.” (l. 1) ficaria correta se colocássemos entre vírgulas a oração “que eu tive na vida”.
2. Se o sujeito da oração “Uma das piores experiências [...] foi usar óculos” (l. 1) fosse “as piores experiências”, o verbo poderia ser mantido na 3ª pessoa do singular porque concordaria com o pronome “eu” da oração seguinte.
3. Uma das experiências mais significativas da vida do sujeito do texto foi dar um corte a laser em cada olho.
4. O verbo “engessar” (l. 3) está na mesma forma verbal que “voltar” e “enxergar” (l. 12): infinitivo pessoal.

5. Ao transformar a forma verbal do período “O suor que embaça a lente” para a voz passiva, “o suor” passa a ser agente da passiva.

Assinale a opção **correta**:

- a) Todas as sentenças são verdadeiras.
- b) Apenas uma sentença é falsa.
- c) Três sentenças são falsas.
- d) Apenas uma sentença é verdadeira.
- e) Nenhuma das respostas acima.

Temos só duas vezes mais genes que os vermes, 60% deles são cópias dos genes de moscas, fungos e bactérias. A diferença genética entre um negro e um branco é menor do que a existente entre dois negros. Isso deita por terra nossa empáfia e nossa pretensão. Uma pancada equivalente à descoberta de Copérnico de que a terra não era o centro do universo, conforme acreditava-se no século dezesseis.

Frei Betto

QUESTÃO 13.

Considere o texto acima e **julgue** os itens a seguir.

- 1. São acentuados pela mesma regra os vocábulo “genética”, “empáfia” e “Copérnico”.
- 2. Na linha 4, “à” recebeu acento grave porque a relação entre a palavra “equivalente” e seu complemento é estabelecida pela preposição “a” e “descoberta” vem definida pelo artigo feminino “a”.
- 3. Na linha 1, o pronome “deles” está empregado em referência a “vermes”.
- 4. Considerando que o texto estivesse falando de um gene específico (l.1), seria correta a seguinte concordância: “60% do gene é cópia do gene das moscas”.
- 5. Fica correta a colocação do pronome “se” (l.5) se ele for anteposto ao verbo.

Assinale a opção **correta**:

- a) Todas as sentenças são verdadeiras.
- b) Apenas duas sentenças são falsas.
- c) Três sentenças são falsas.
- d) Apenas uma sentença é verdadeira.
- e) Todas as sentenças são falsas.

QUESTÃO 14.

Analisar as sentenças abaixo e assinale a que está de **acordo** com as prescrições gramaticais.

- a) Sua Excelência me permite uma observação? – perguntou ela ao Presidente da Republica.
- b) Não permiti-se participante sem documento de identidade.
- c) Estas foram suas últimas palavras: até amanhã.
- d) É certo que todos chegaremos a reunião com tranqüilidade.
- e) A auto-estrada foi construída em pouquíssimo tempo.

QUESTÃO 15.

Preencha as lacunas com (1) ou (2), usando a expressão adequada.

1. A invenção parecia contrariar as leis da (1) Física (só com inicial maiúscula); (2) Física/física (qualquer das duas formas)
2. Todos os estavam atrasados naquela tarde. (1) voos; (2) vôos
3. Paulo e Renato eram os amigos mais próximos do menino acidentado: (referindo-se a Renato) correu a avisar aos pais dele e (referindo-se a Paulo) gritou pela professora. (1) este - aquele (2) esse – este
4. Ajudou amigo vestir camisa (1) o – a – a; (2) ao – à – a
5. No final da festa, Carla e Marina saíram (1) só; (2) sós

Assinale a opção **correta**:

- a) Todas as frases devem ser preenchidas com o conteúdo (1);
- b) Duas frases devem ser preenchidas com o conteúdo (2);
- c) Quatro frases devem ser preenchidas com o conteúdo (1);
- d) Três frases devem ser preenchidas com o conteúdo (2);
- e) Todas as frases devem ser preenchidas com o conteúdo (2).

O sexo do diploma

As mulheres são maioria no ensino superior brasileiro. Segundo o Censo da Educação Superior, do MEC, mais da metade (57%) dos quase 6,4 milhões de universitários do país é formada pelo público feminino. A força da mulher nessa área deve ganhar visibilidade com a lei, sancionada em 3 de abril, que determina o uso, em diplomas, da flexão de gênero para nomear profissão ou grau.

A presidenta Dilma Rousseff transformou na lei 12.605 o projeto 6.383 de 2009, que por sua vez teve origem em outro projeto de lei, de 2005, de autoria da então senadora Serys Slhessarenko. Segundo a lei, as instituições de ensino públicas e privadas devem expedir diplomas e certificados com a flexão de gênero correspondente ao sexo da pessoa diplomada, ao designar a profissão e o grau obtido. O artigo 2º da lei indica que as pessoas já diplomadas podem requerer, de graça, emissão de seus diplomas com a correção.

Mal nasceu, a lei causa alvoroço. Alguns especialistas consideraram a iniciativa um erro, por confundir o título com o tratamento à pessoa. Em parte, porque usar o gênero masculino para denominar a profissão ou o grau obtido por mulheres é considerado uma tradição do idioma. A pessoa (mulher ou homem) recebe o título de "doutor", mas depois, se for o caso, é chamada de "doutora". A discussão talvez se deva ao fato de o título acadêmico flutuar no discutível domínio do gênero neutro, representado em português pela forma masculina.

Na justificativa da senadora para seu projeto de lei, entretanto, a prática revelaria antes a resistência de um preconceito. A iniciativa visaria, assim, dar um passinho em direção à igualdade de gêneros. Outros já foram dados. O Palácio do Planalto e suas agências de notícias, por exemplo, adotaram o feminino "presidenta" nas referências a Dilma. Escritores e pesquisadores de vários lugares do mundo têm adotado a mesma prática como política de valorização feminina.

Machado, M. G. (s.d.). sexo do diploma. *lingua portugues uol* .(com adaptações)

Nas questões 16 e 17, marque certo (c) ou errado (e) e depois escolha a opção correta, de acordo com o texto.

QUESTÃO 16.

I – () Os títulos acadêmicos foram, até 2011, nomeados na forma masculina, por esta ser considerada gênero neutro na língua portuguesa.

II – () “universitários”, linha 2, é exemplo de uso do gênero neutro.

III – () “é formada”, linha 3, concorda em gênero e número com “público feminino”, linha 3.

IV – () A lei sancionada em 3 de abril, teve origem em projeto de lei da ex-senadora Serys Slhessarenko.

V – () “públicas e privadas” linha 3, 2º parágrafo, poderiam ser substituídos por públicos e privados, sem que se alterasse o sentido e a correção do texto.

São **verdadeiras** as afirmativas:

- a) I, II e V
- b) I, II e IV
- c) II, III e IV
- d) I, IV e V
- e) apenas o item III

QUESTÃO 17.

I – () A então senadora Serys Slhessarenko, em sua justificativa ao projeto de lei, considerava a prática do gênero neutro uma resistência a um preconceito.

II – () A lei em questão é considerada pela ex-senadora um avanço em direção à igualdade de gêneros.

III – () “têm”, linha 5, do último parágrafo, é corretamente escrita sem o acento, de acordo com o novo acordo ortográfico da língua portuguesa.

IV – () Essa prática já é adotada em outros países.

V – () Ambas as formas estão corretas: presidente Dilma e presidenta Dilma.

São **verdadeiras** as questões:

- a) I, III e V;
- b) I, II, III, IV e V;
- c) II, III, IV e V;
- d) III e V;
- e) todas as afirmativas são verdadeiras.

QUESTÃO 18.

A concordância das frases abaixo foram feitas **corretamente**, exceto:

- a) Pode haver boas leis, assim como devem existir maus legisladores.
- b) Não se assistia a espetáculos emocionantes faz muitos anos.
- c) Uma frase, uma palavra, uma sílaba já me perturbava.
- d) Não me podia interessar, àquela altura, opiniões tão diferentes.
- e) Perdem-se vidas, ganham-se batalhas.

QUESTÃO 19.

Indique a regência que está de **acordo** com a norma culta.

- a) Perdoos aos teus erros, pois acho-os bem humanos.

- b) Ensino a você as regras do bem viver.
- c) Eu lhe vi ontem.
- d) Visei a um passaporte e fui viajar.
- e) Aspirei ao perfume e achei-o delicioso.

QUESTÃO 20.

Assinale a frase em que há **erro** no emprego do acento grave indicativo de crase.

- a) Entrou à uma e meia.
- b) Falara àquele garoto.
- c) Não houve referência àquela mulher.
- d) Sua ida à Bahia não demora.
- e) Dirigira-se à Copacabana.